

Jornal dos CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO III - Nº 9 - SETEMBRO 2001

ABC quer pecuária forte



O evento contou com a presença de associados e de representantes da agropecuária

“Juntamente com outras entidades congêneres, vamos nos engajar em lutas, ou até batalhas, tão importantes para a agropecuária brasileira como para a sociedade em geral”. A afirmação, do novo presidente da ABC Luis Alberto Moreira Ferreira, resume a principal proposta da atual diretoria da entidade, cuja cerimônia de posse ocorreu no dia 20 de agosto. “Ao promover o trabalho conjunto com as entidades representativas dos vários setores da pecuária brasileira, não só vamos aumentar nossa força, mas, principalmente, tomaremos a consciência dessa força”, enfatizou. (Páginas 2 e 3)

ITR é tema de palestra

Dando início à programação de palestras, a nova diretoria da ABC proporcionou aos seus associados interessante e produtiva palestra sobre o ITR/2001. Tema de máxima importância, a palestra foi proferida pela dra. Wilma Kümmell (foto). Oportunamente a diretoria divulgará as

palestras que serão realizadas ainda neste ano. Para o próximo ano, a ABC realizará algumas palestras no interior.

Os associados da ABC que consultarem a dra. Wilma Kümmell terão desconto de 10% nos seus serviços.
Telefones: 5539-0961 / 5549-9262.



Carta ao Ministro

No dia 22 de agosto, a ABC enviou carta ao ministro da Agricultura e do Abastecimento Pratini de Moraes manifestando apoio ao “corredor sanitário”. Sua não implantação impossibilitaria o trans-

porte de animais de diversos estados para a Expointer, o que comprometeria o evento realizado entre 26 de agosto e 03 de setembro na cidade de Esteio, RS.

Presença na AnimalTEC - Negócios com a Nova Zelândia (Pág. 4)



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181
11º andar - Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira
Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre
Secretários: Jair Martinelli, Eugênio Salgueiro Gomes
Tesoureiros: Rubens Mata de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

Conselho Deliberativo

Presidente: José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat
Conselheiros Natos: José Bonifácio Coutinho Nogueira, Joaquim Barros de Alcântara Filho, Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Silvio Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena
Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calil, Henrique de Souza Dias, Maurício Lima Verde Guimarães, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Sven Hermann Von Ungern Sternberg, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, João Luiz de Freitas Brito, Licínio dos Santos Silva Filho
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

Comunicação do Brasil

O Jornal dos Criadores é editado pela CP Comunicação do Brasil SC Ltda - Rua Jericó, 255 - 8º andar - Cj. 81/83 - Vila Madalena - São Paulo-SP

Edição: José Roberto Ferreira
Projeto Gráfico: Fabiola Yoshimoto

Posse solene reforça objetivos

Cerimônia realizada na sede da ABC dá posse à nova diretoria e reúne associados e representantes da agropecuária

Apesar de estar trabalhando desde 4 de julho, a nova diretoria da ABC realizou solenidade de posse no dia 20 de agosto, na sua sede, em São Paulo. O evento, que contou com a presença de cerca de 80 pessoas, serviu tanto para reunir associados como para expor os novos objetivos da ABC a representantes de outras entidades do setor agropecuário, autoridades e imprensa.

Entre vários convidados, estiveram presentes Luiz Marcos Suplicy Hafers, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Ovídio Carlos de Brito, presidente do Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de SP; José Matheus Granado, vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de SP; Nelson Antunes, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal; José Levi Pereira Montebelo, presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, Enrico Sazano, vice-presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil, e Cristiano Walter Simon, presidente-executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal. Irmão do novo presidente da ABC e sócio antigo da entidade, o deputado



federal Carlos Eduardo Moreira Ferreira (PFL-SP) também foi presença de destaque (veja texto abaixo). Outras autoridades não puderam comparecer mas enviaram, por fax, e-mails e telegramas, mensagens de apoio à nova diretoria (veja página ao lado).

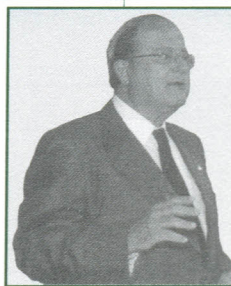
O ex-presidente da ABC, na gestão 1998-2001, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, em seu discurso lembrou que a principal realização no período foi a recuperação econômico-financeira da associação. "A diretoria que encerra seu mandato pôs mais um tijolo na construção da história da ABC", afirmou Cassiano.

"Sem união não se consegue nada"

Deputado federal crê na união como forma de melhorar as perspectivas do setor agropecuário

"Precisamos nos unir cada vez mais, com todas as entidades da classe, e buscar um entrosamento com as demais áreas do setor produtivo, particularmente da iniciativa privada". A afirmação é do sócio da ABC e deputado federal Carlos Eduardo Moreira Ferreira (PFL-SP), feita durante a solenidade de posse da nova diretoria da entidade. "Nossa luta é grande", enfatizou. "Temos que lutar contra o tempo, contra as pragas, contra o preço do dólar, contra a falta de preço dos nossos produtos... Fazemos tanto esforço para gerar nossa produção, mas depois não nos pagam nada".

Diante desse quadro desfavorável, Moreira Ferreira acredita que "é hora de união de todas entidades da agropecuária para um permanente esforço com a finalidade de se buscar a atualização tecnológica do setor". O deputado, que também é presidente da Confederação Nacional da Indústria, enfatizou ainda que é necessário melhorar a educação do trabalhador rural "de modo a promover treinamento da mão de obra qualificada, necessária à agricultura e à pecuária".



Deputado Moreira

Criador de gado de corte na região central do Estado de São Paulo, Moreira Ferreira acredita que o empresário rural "só tem uma saída: ganhar na produtividade e na qualidade dos nossos produtos como forma de nos safarmos das dificuldades internas". Entre essas dificuldades,

ele destaca a má compreensão que o governo federal tem do setor. "Não se defende a agropecuária neste país como seria necessário, pelos aspectos sociais envolvidos, pelo o que ela gera de exportação e de empregos", apontou.

Moreira Ferreira destacou "que a grande luta de todos nós é fazer um arrastão pela modernização do campo e para convencer o Executivo federal sobre a

importância da agropecuária". Ao lembrar a existência e os esforços da frente parlamentar da agricultura, dirigida pela deputada Kátia Abreu (PFL-TO), o parlamentar observou que "em termos de Congresso Nacional o reconhecimento já existe, mas no Executivo, infelizmente, ainda não temos a atenção que devíamos, principalmente na área econômica, que insiste em olhar a agropecuária de uma forma menos cuidadosa".

Um fórum para a pecuária

Nova diretoria quer transformar ABC em pólo agregador das demais entidades como forma de fortalecer a pecuária brasileira

Dividida em várias associações, que representam as diferentes raças, a pecuária brasileira ganha ou perde força? Na opinião da nova diretoria da ABC, perde. Por isso, o principal propósito da gestão que se inicia é transformar a entidade em pólo de aglutinação da pecuária brasileira.

A proposta foi apresentada pelo novo presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, em seu discurso de posse, no dia 20 de agosto último. Ele lembrou que a entidade, fundada em 1926, é uma das mais antigas do setor rural, e que teve trajetória vitoriosa, especialmente na pecuária leiteira, até os anos oitenta e noventa, quando houve sensível declínio da produção. Os planos, agora são de “trabalhar por uma nova Associação Brasileira de Criadores”, afirmou Luis Alberto. “Juntamente com outras entidades congêneres, vamos nos engajar em lutas, ou até batalhas, tão importantes para a agropecuária brasileira como para a sociedade em geral”.

Entre as frentes de luta, nas quais a classe rural deve estar unida para pressionar o Governo Federal, ele destacou a reforma tributária e as elevadas taxas de juros.

Lembrou também de outros temas que “requerem a participação da classe rural na sua discussão e na luta por sua implantação”: reforma agrária, reforma do Estatuto da Terra, Código de Águas, legislação do meio ambiente; legislação trabalhista adaptada ao campo e

revisão do Código Florestal.

Para viabilizar a ação conjunta, a nova diretoria da ABC, informou seu presidente, criou o Conselho Consultivo dos



Luis Alberto: pecuaristas precisam conhecer e usar sua força

Criadores, para ser um fórum permanente de discussão dos interesses da pecuária. “Para compor esse Conselho, vamos convidar representantes das principais entidades da pecuária e também produtores”, anunciou Luis Alberto.

Os ditos populares “O boi não sabe a força que tem” e “Do boi só não se aproveita o berro” foram lembrados pelo novo presidente da ABC, pois “de alguma forma, cabem também para quem os cria”, enfatizou.

“Será que nós, criadores, sabemos efetivamente a força que temos?”, indagou. Luis Alberto explicou que lançava mão da comparação para conceituar a nova fase da ABC: “Ao promover o trabalho conjunto com as entidades representativas dos vários setores da pecuária brasileira, não só vamos aumentar nossa força, mas, principalmente, tomaremos a consciência dessa força. Teremos a medida do nosso poder para mudar e melhorar a nossa realidade. Saberemos não só a força que temos, mas também como, onde e para que usá-la”.

E continuou: “Diferentemente do berro do boi, que apenas ecoa no silêncio dos pastos, vamos trabalhar para que nossa voz seja, sim, ouvida e respeitada nos diferentes foros da vida nacional em que podemos e devemos estar presentes”.

Luis Alberto Moreira Ferreira deu ênfase também para o associativismo. “Reconhecido como uma das alavancas deste novo século, ele não vem recebendo a atenção merecida e ainda é praticado por poucos. Precisamos rever essa postura”, conclamou. “Juntos seremos fortes”.

Mensagens de cumprimentos

Não puderam comparecer à solenidade, mas enviaram mensagens de cumprimentos pela posse da nova diretoria da ABC o ministro da Agricultura e do Abastecimento Pratinê de Moraes, o governador de São Paulo Geraldo Alckmin e os secretários de Estado da Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Ruy Martins Altenfelder Silva, do Meio Ambiente Ricardo Trípoli, de Esportes e Turismo Marcos Arbatman. O mesmo fizeram os presidentes das seguintes entidades: Federação do Comércio do Estado de SP, Associação Comercial de SP, Sebrae-SP, Aliança Cooperativa Internacional, Organização das Cooperativas Brasileiras, Conselho Nacional da Pecuária de Corte, Conselho Federal de Medicina Veterinária, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Embrapa, Escola Superior de

Agricultura Luiz de Queiroz, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, federações da Agricultura dos estados do Amazonas, Ceará, Goiás e Mato Grosso do Sul, Associação Brasileira dos Produtores de Leite, Associação Brasileira de Leite Longa Vida, Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil, Associação Brasileira de Hereford e Braford, Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, Associação dos Criadores de Gado Jersey de MG, Associação para o Progresso da Pecuária Profissional, Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Hipismo, Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha, Federação Paulista de Hipismo, União Brasileira de Avicultura e Associação Paulista de Criadores de Caprinos.

Setembro: entrega da Declaração do ITR

Entre os dias 3 e 28, contribuinte pode entregar nos bancos autorizados, nos Correios, na Receita federal ou pela internet

Está obrigado a entregar a DITR (Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), o contribuinte — pessoa física ou jurídica —, inclusive o imune ou isento do pagamento, que seja proprietário do imóvel a ser declarado, enfiteuta (pessoa que tem ou recebe o domínio útil do imóvel) ou foreiro, usufrutuário ou possuidor a qualquer título.

Há três opções para entrega da DITR: em formulários impressos, em disquete ou pela internet.

A entrega em formulários, em duas vias, pode ser feita nas agências bancárias autorizadas, nos Correios e nas unidades da Receita. Nos Correios, há uma taxa de R\$ 2,50.

A declaração em disquete será entregue nas agências bancárias e nas unidades da Receita. A entrega pela internet (www.receita.fazenda.gov.br) termina às 20h do dia 28. O programa para a declaração poderá ser obtido no mesmo site.

É obrigada a entregar a declaração em disquete ou pela internet a pessoa jurídica, independentemente do tamanho da propriedade rural, e a pessoa física, que possua imóvel com área igual ou superior a 1.000 ha, se localizado em mu-

nicípio na Amazônia Ocidental ou no Pantanal Mato-Grossense e Sul-Mato-Grossense; a 500 ha, se localizado em município compreendido no Polígono das Secas ou na Amazônia Oriental; ou a 200 ha, se localizado em qualquer outro município.

A DITR é composta de dois documentos: Diac (Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR), destinado à coleta de informações cadastrais do imóvel e de seu titular, e Diat (Documento de Informação e Apuração do ITR), para apuração do imposto.

O valor do imposto será determinado aplicando-se sobre o VTNT (Valor da Terra Nua Tributável) a alíquota correspondente — de 0,03% a 20%, conforme o grau de utilização da terra.

O imposto poderá ser pago em até quatro parcelas, desde que nenhuma seja inferior a R\$ 50. O imposto até R\$ 100 será pago de uma só vez. Em nenhuma hipótese o imposto será inferior a R\$ 10. A primeira parcela (ou única) vence no dia 28 de setembro.

Negócios na Nova Zelândia

O vice-presidente Rubens Malta Campos representou a ABC nos encontros com o ministro da agricultura e com empresários rurais da Nova Zelândia, ocorridos nos dias 7 e 8 de agosto, em São Paulo. Eles estão interessados em negócios e parcerias nos ramos de sêmen bovino; desenvolvimento de novos produtos, como variedades de pastos e de frutas; vaci-

nas para animais; melhoramento genético de rebanhos leiteiros; variedades de forrageiras, gramíneas e leguminosas para clima temperado; consultoria e administração de fazendas de produção leiteira, e processamento de fibras e lãs para o setor têxtil, entre outros.

Os interessados devem entrar em contato com a ABC.

ABC na Animaltec



Além de ser uma das entidades co-promotoras do evento, a Associação Brasileira de Criadores se fez presente na AnimalTEC – Feira Dinâmica de Tecnologia Animal, realizada entre os dias 1 e 4 de agosto, no câmpus da Unesp, em Jaboticabal, SP.

O evento contou com cerca de trinta mil visitantes. Várias centenas deles passaram pelo estande da ABC e 81 manifestaram interesse em se associar à entidade, preenchendo a ficha de filiação.

O presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, permaneceu na AnimalTEC durante dois dias, oportunidade em que realizou contatos com criadores e dirigentes rurais.

